

HORTA COMUNITÁRIA DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS: IMPLANTAÇÃO NO CÂMPUS SÃO ROQUE DO IFSP

Título e nome do(s) autor(es) com fonte tamanho 14, negrito, centralizado. Use a mesma fonte no texto todo. Preferencialmente, use as fontes Arial ou Times New Roman.

**Fernando Santiago dos Santos
Fulana da Silva
Sicrana de Souza e Lima**

Resumo não é obrigatório. Se for incluído, utiliza-se fonte tamanho 10. As palavras-chave não devem repetir palavras do título.

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo implantar uma horta comunitária no IFSP câmpus São Roque; os objetivos específicos são: a) trabalhar elementos de educação ambiental com ...; b) incentivar a cultura das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC)...; c) experimentar novas plantas... O projeto prevê uma fase inicial em três meses, e sua continuidade no câmpus a partir daí.

Palavras-chave: alimentação; educação ambiental; comunidade do câmpus.

Escute o áudio referente à Introdução, no Moodle. Referências que foram consultadas devem aparecer aqui, de acordo com a ABNT.

INTRODUÇÃO

As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) são definidas como... (KINUPP; LORENZI, 2014). De acordo com Santos e coautores (2019), as PANC também são...

O câmpus São Roque do IFSP possui uma área com potencial para a implantação de uma horta comunitária de PANC (Figura 1).

Todas as figuras devem ter, pelo menos, uma citação no texto.

TODAS as figuras devem ter legenda. A fonte é de tamanho 10, centralizada. A legenda de figuras, gráficos etc. deve vir sempre ABAIXO do elemento gráfico.



Figura 1. Vista geral da área para a horta comunitária de PANC.

Veja que neste trecho aparecem a **Justificativa** e os **objetivos** do projeto.

Este trabalho é importante porque é a primeira iniciativa neste sentido a ser realizada no câmpus...

O projeto tem como principal objetivo implantar uma horta comunitária da comunidade do câmpus São Roque do IFSP. Os objetivos específicos são: a) trabalhar elementos de educação ambiental com toda a comunidade do câmpus; b) incentivar a cultura das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) entre os frequentadores do câmpus; c) experimentar novas plantas em consórcio com as PANC e avaliar o potencial de uma horta mista.

Também chamada de "Material e Métodos", esta seção é onde você irá explicar tudo o que será realizado e os recursos (materiais) necessários.

PROCEDIMENTOS DE PESQUISA

O projeto prevê três fases, descritas a seguir.

Fase 1 – Nesta fase, estão previstas ações de limpeza da área (Figura 1) para eliminar grama, capim etc. que não são favoráveis à implantação da horta. Serão utilizados instrumentos de porte e eliminação de plantas daninhas, tais como enxadas, enxadões, tesouras de poda etc. Não serão utilizados produtos químicos (herbicidas) para a eliminação de tais plantas indesejáveis.

Quadros e tabelas também devem ter, pelo menos, uma citação no texto.

Fase 2 – Após a limpeza e preparação do terreno, serão selecionadas plantas que possam ser inseridas na horta (Quadro 1). As mudas serão obtidas a partir de doações de membros da comunidade escolar ou a partir de compras em lojas especializadas. Os locais de cada uma das mudas serão selecionados previamente. Para o plantio, serão utilizados materiais comuns para esse tipo de ação (cavadeira manual, enxada, pá etc.). Nesta fase, serão inseridas, também, plantas que possam ser consorciadas com as PANC, de acordo com leitura prévia em literatura (KINUPP; LORENZI, 2014).

A legenda de quadros e tabelas deve vir ACIMA do elemento gráfico. Quadros são elementos gráficos fechados, com delimitação de linhas em todas as colunas e linhas. Tabelas são elementos gráficos abertos, sem delimitação de linhas ou colunas.

Quadro 1. Listagem de algumas PANC que poderão ser utilizadas no projeto.

Nome popular	Nome científico	Família botânica
Amoreira	<i>Morus nigra</i>	Moraceae
Aroeira pimenteira	<i>Schinus terebinthifolia</i>	Anacardiaceae
Batata doce	<i>Ipomoea spp</i>	Convolvulaceae
Beldroega	<i>Portulaca oleracea</i>	Portulacaceae
Capuchinha	<i>Tropaeolus majus</i>	Tropaeolaceae
Caruru	<i>Amaranthus spp</i>	Amaranthaceae
Dália	<i>Dahlia spp</i>	Asteraceae
Dente de leão	<i>Taraxacum officinale</i>	Asteraceae
Feijão de porco	<i>Canavalia ensiformis</i>	Fabaceae
Funcho	<i>Foeniculum vulgare</i>	Asteraceae
Lavanda	<i>Lavandula angustifolia</i>	Lamiaceae
Lírio do brejo	<i>Hedychium coronarium</i>	Zingiberaceae
Manjericão	<i>Ocimum basilicum</i>	Lamiaceae
Maria prefinha	<i>Solanum americanum</i>	Solanaceae
Maria sem vergonha	<i>Impatiens balsamina</i>	Balsaminaceae
Ora pro nobis	<i>Pereskia aculeata</i>	Cactaceae
Peixinho	<i>Stachys bizantina</i>	Lamiaceae
Picão preto	<i>Bidens pilosa</i>	Asteraceae
Serralha	<i>Sonchus oleraceus</i>	Asteraceae

Fase 3 – Os demais objetivos previstos neste projeto serão implementados a partir desta fase, por meio de folders explicativos, visitas à horta, preparação de alimentos com base na plantas cultivadas, experimentação nos laboratórios do câmpus, entre outros.

RESULTADOS ESPERADOS E CRONOGRAMA

Espera-se, com este projeto, que novas atitudes frente ao consumo de produtos de origem vegetal sejam incentivados, e seus benefícios discutidos na coletividade.

Pretende-se, ao final do projeto, elaborar uma cartilha ou e-book na forma de PDF a ser disponibilizado em redes sociais e na página oficial do IFSP câmpus São Roque para disseminar as informações. Além disso, também está esperada a publicação de um ou mais artigos científicos com os dados do projeto (tanto em revistas científicas, quanto em eventos de divulgação científica).

Não existe, em um projeto, a seção 'Resultados e Discussão'; analogamente, também não deve aparecer seção com o nome 'Considerações Finais'. Lembre-se de que o projeto é algo que vai ser executado futuramente: assim, não há resultados obtidos ainda.

O cronograma pode ser confeccionado de diversas maneiras. Em geral, ele é um quadro onde se elencam as fases do projeto (ações de acordo com os objetivos pretendidos) ou indicativos que foram mencionados em Procedimentos da pesquisa. Os elementos temporais podem ser mensurados de diversas maneiras: dias, semanas, meses, anos, dependendo do escopo do projeto.

O Quadro 2 traz o cronograma resumido do projeto, com uma previsão de atividades em nove meses. As ações elencadas na coluna da esquerda estão identificadas na legenda do quadro.

Quadro 2. Cronograma inicial do projeto. Os números romanos da coluna da esquerda são: I – Implantação da Fase 1; II – Implantação da Fase 2; III – Implantação da Fase 3.

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9
I	X	X							
II		X	X	X	X	X			
III						X	X	X	X

REFERÊNCIAS

Consultem os guias da ABNT para a citação correta dos diferentes materiais: artigos, livros, capítulos de livros, sites e blogues, anais de congressos, monografias, teses etc.

KINUPP, V. F.; LORENZI, H. **Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas.** São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2014.

SANTOS, L. R. *et al.* **Atitude PANC: resultados preliminares e histórico de implantação de uma horta de plantas alimentícias não convencionais no câmpus São Roque, 2019.** Disponível em: <<http://fernandosantiago.com.br/hortapanc.pdf>>. Acesso em: 08 out. 2020.

As normas da ABNT devem ser seguidas, tanto para a citação das referências no corpo do texto, quando na íntegra aqui nesta seção. **ATENÇÃO:** um erro comum é o de citar fontes no texto e as mesmas não serem colocadas na íntegra nesta seção; analogamente, não se pode fazer citação de fontes por extenso aqui e não haver, pelo menos, uma entrada (citação) no texto.